



CULTIVAR: BR 16-RIO VERDE*

FD,
626!

1. Identificação da entidade responsável pela proposta de recomendação:

Centro de Pesquisa Agropecuária dos Cerrados-CPAC

2. Identificação das entidades responsáveis pela criação da cultivar:

Centro Nacional de Pesquisa de Trigo

Centro Internacional de Mejoramiento de Maiz y Trigo - CIMMYT

Centro de Experimentação e Pesquisa/FECOTRIGO

3. Nome da cultivar, sinônimo e identificação na experimentação (número de linhagem ou de introdução):

PF 79678

4. Cruzamento (por extenso) e genealogia da cultivar:

PF 70402/ALONDRA SIB//PAT 72160/ALONDRA SIB, B 19789-H-508M-1Y-10F - 701Y-1F-700Y.

5. Local e ano de cruzamento:

Cruz Alta (RS), 1976

CARACTERÍSTICAS VEGETATIVAS

Local de coleta do material e anos

As características a seguir descritas advêm de médias oriundas de populações de plantas instaladas em Passo Fundo (RS) em 1984 e 1985.

* Descrição elaborada pelo Banco Ativo de Germoplasma de Trigo do Centro Nacional de Pesquisa de Trigo - BAG/CNPT, com base nos Descritores de Trigo aprovados pela CSBPT e CRCTrigo I. Passo Fundo, RS, Dezembro/85.

6. Hábito: Ercto

7. Período da emergência ao espigamento: Muito curto

Cultivar	Anos		
	1984 (dias)	1985 (dias)	X 1984-85 (dias)
BR 16-Rio Verde	88	87	87,5
Sonora 64	85	83	84,0
IAS 54	97	95	96,0
Jacuí	102	102	102,0

Dados regionais obtidos no Brasil Central mostram, em média, 51 dias (variação de 50 a 53 dias) da emergência ao espigamento sob condições de sequeiro e 57 dias (variação de 56 a 58 dias) no plantio irrigado.

8. Ciclo da emergência à maturação: Curto

Cultivar	Anos		
	1984 (dias)	1985 (dias)	X 1984-85 (dias)
BR 16-Rio Verde	137	136	136,5
Sonora 64	133,0	130,0	131,5
IAS 54	144,0	140,0	142,0
Jacuí	151,75	147,5	149,6

9. Altura da planta: Alta

Cultivar	Anos		
	1984 (cm)	1985 (cm)	X 1984-85 (cm)
BR 16-Rio Verde	105	95	100,0
Jacuí	103	105	104,0
IAS 54	89	93	91,0
Sonora 64	79	73	76,0

Dados regionais obtidos no Brasil Central mostram, em média, 70 cm (sem variação) de altura sob condições de sequeiro e 108 cm (variação de 95 a 115 cm) no plantio irrigado.

10. Disposição da folha bandeira: Ereta
11. Coloração das aurículas: Pouco coloridas a incolores
12. Comprimento médio da bainha da folha bandeira: 19,05 cm

CARACTERÍSTICAS DO COLMO

13. Comprimento do pedúnculo: 39,5 cm
14. Forma do nó superior: Comprido
15. Diâmetro: Fino
16. Espessura das paredes: 1º nó - Semidelgadas
3º nó - Semi-espessas

CARACTERÍSTICAS DA ESPIGA E DE SEUS COMPONENTES

17. Arista: Normal (aristada)
18. Forma: Cerca de 87 % fusiformes e 13 % oblongas
19. Comprimento: Semilonga (em média, 93 mm)
20. Densidade: Laxa
21. Coloração: Clara
22. Número de espiguetas por espiga: 17,6
23. Número de grãos por espiguetas: 2,84

CARACTERÍSTICAS DA GLUMA

24. Pubescência: Glabra
25. Coloração na maturação: Clara
26. Comprimento da gluma: Cerca de 64 % médias e 36 % longas
27. Largura da gluma: 4,13 mm
28. Forma do ombro: Cerca de 85 % elevados, 13 % retos e 2 % oblíquos
29. Largura do ombro: Cerca de 53 % largos e 47 % estreitos, sendo que os últimos ocorrem apenas no caso dos ombros serem elevados, numa frequência de aproximadamente 55 %.
30. Forma da quilha: Cerca de 82 % retas, 17 % curvas e 1 % inflexionada
31. Comprimento do dente: Cerca de 96 % semicurtos e 3 % curtos

CARACTERÍSTICAS DO GRÃO

32. Forma: Ovalado
33. Comprimento: Cerca de 54 % médios e 46 % longos
34. Coloração: Castanho escuro
35. Textura: Semiduro

CARACTERÍSTICAS AGRONÔMICAS

36. Reação ao crestamento: Moderadamente resistente
37. Acamamento: Resistente

INFORMAÇÃO SOBRE A REAÇÃO ÀS DOENÇAS

38. Ferrugem da folha: Reação Moderadamente Suscetível a Suscetível a campo, em Brasília (DF), com inoculação artificial. Reação "Traços" Suscetível a campo, em São Gotardo (MG) e Altamente Suscetível (80 S) em Passo Fundo (RS), ambas com infecção natural.

Reação em condições controladas:

B10: 0; Mistura de raças (B26, B27, B29, B30): 0; -3
B12: 0;
B14: 0;
B18: PoP10
B20: 0;
B25: 3 2 0;
B26: 2 3=
B27: 0
B29: 0;
B30: 0;

39. Ferrugem do colmo: Reação 10 MS a campo em Brasília (DF)

Reação em condições controladas:

G 4: 0;
G 7: 0;
G 9: 1
G 11: 1
G 12: 0;
G 13: 1
G 15: 0;
G 17: 1-
G 18: 0;
G 19: 2=
G 20: 0;
G 21: 0;
G 22: 2-

40. Septoriose das folhas: Suscetível. Dados obtidos a campo, em Passo Fundo (RS), com inoculação artificial.

A/B¹: 8/8 FB²: 80 FB-1³: 100 FB-2⁴: 100

41. Septoriose das glumas: Suscetível. Dados obtidos a campo, em Passo Fundo (RS), com inoculação artificial.
A/B¹: 9/9 Espiga: 40⁵
42. Giberela: Moderadamente Suscetível. Dados obtidos a campo em Passo Fundo (RS).
43. Oídio: Suscetível. Dados obtidos a campo, em Passo Fundo (RS), e sob condições controladas.
44. Helmintosporiose: Reação Suscetível nas folhas e Moderadamente Suscetível na espiga. Dados obtidos a campo, em Passo Fundo (RS), com inoculação artificial.
A/B¹: 9/8 Espiga: 20⁵
45. Mosaico: Suscetível

¹ A/B = Escala modificada de Saari & Prescott onde A = progressão da mo-
léstia na planta (0-8 para Septoriose das folhas e 0-9 para Sep-
toriose das glumas e Helmintosporiose) e B = % de infecção na
planta (0-9).

² FB = Folha bandeira (0-100 %).

³ FB-1 = Primeira folha abaixo da folha bandeira (0-100 %).

⁴ FB-2 = Segunda folha abaixo da folha bandeira (0-100 %).

⁵ Espiga = % de área infectada (0-100 %).